

Código Coleção: 0540L18603	Componente: Gênero: romance
-----------------------------------	------------------------------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
QUANDO TUDO MUDA, de autoria de Regina Drumond e Shirley Souza, é um romance destinado a jovens dos 1º ao 3º anos do Ensino Médio. O livro apresenta-se com 224 páginas isentas de ilustrações ou grafismos bem como a contracapa que estampa apenas título e autoras. Já a capa da obra é bastante atraente e sugestiva, uma vez que apresenta a imagem do perfil de uma jovem, com semblante triste sobre um fundo lilás onde se delineia uma cidade grande e, logo abaixo, um coração partido, uma mala de viagem e uma máscara de gato. O livro conta a história de Vanessa, uma adolescente que, até os 13 anos de idade, leva uma vida, a seu ver, tranquila e segura, com a presença de amigos, passeios, e sonhos próprios da idade. Essa placidez é alterada sem que a protagonista possa intervir, a partir da separação súbita dos seus pais e com a decisão da mãe de recomeçar a vida na Alemanha, país estranho, de idioma até então desconhecido, levando consigo a jovem e, conseqüentemente, mudando toda sua rotina para um mundo novo e que parecia, aos olhos da jovem e ao menos a princípio, bastante hostil.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Escrito sob a forma de romance, o texto não se restringe a palavras cotidianamente empregadas na função referencial, tratando-se, portanto, de literatura brasileira, voltada ao público adolescente dos 1ª ao 3ª anos do ensino médio. Verifica-se que o mesmo está isento de clichês e utiliza em todo o seu corpo figuras de linguagem adequadas ao desenvolvimento linguístico das/dos leitoras/es às/os quais a obra é dirigida conforme, exemplarmente, disposto em vários momentos da obra, tais como: Decidiu que, se ele não entrasse em contato, iria fazer alguma coisa. Não sabia o quê, mas descobriria (p. 99) ou ainda Certo fim de tarde, em Marienplatz, Vanessa viu um homem e duas mulheres que roubaram seu olhar por um longo tempo. (p. 124). O texto apresenta em toda a sua extensão, grande riqueza polissêmica o que permite, sob monitoramento, a condução de debates temáticos em vários enfoques, conforme exemplos a seguir elencados: Se estivesse em sua casa em São Paulo, Vanessa encerraria a briga indo para o seu quarto e fechando a porta. Ali não tinha onde se refugiar... Então, encolheu-se em um canto do sofá-cama e começou a ler os posts de seus amigos na tela do celular. Sentia-se tão sozinha... Estava literalmente ilhada em um mundo imenso e vazio. p. 81; Não dá pra forçar uma amizade, filha. Não adianta fingir ser diferente apenas pra ser aceita por seus novos colegas. Dê tempo ao tempo... Você vai ver que alguns colegas vão virar amigos naturalmente... p. 141. Como se vê na obra, o texto está completamente livre de colocações que façam apologia a comportamentos excludentes ou preconceituosos já que, ao contrário disso, enfoca o problema da xenofobia de forma muito clara e direta conforme se verifica pelo texto a seguir, dentre outros: Bem que Vanessa se esforçava para fazer amizade com seus novos colegas na escola. Ela queria de verdade se enturmar. Mas um tal de Sigmund lhe dificultava a vida abertamente! Desde o primeiro dia, ele hostilizava Vanessa e John, o outro garoto, que viera das Filipinas. No início, fazia brincadeiras mais discretas, apenas entre os amigos dele. Mas, com o passar dos dias, começou a atacá-los diretamente. Dizia que os estrangeiros deviam voltar para seus países, satirizava o jeito como falavam e tentava colocá-los no alvo de todas as gozações. p. 137. Além do exposto, a obra não faz, em nenhum momento, alusão a comportamentos violentos e, em sua amplitude, é escrita em vocabulário próprio e adequado ao público-alvo que pretende alcançar.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não se aplica
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Não se aplica
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não se aplica
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não se aplica
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não se aplica
Não se aplica	

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
<u>Q(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:</u>	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A obra literária em análise apresenta-se, em sua íntegra, com temáticas adequadas à faixa etária que pretende atingir, estando, igualmente, isenta de abordagens simplificadoras e homogeneizantes conforme se depreende da leitura exemplificada, que se segue, com o texto constante da página 78 do livro, na qual é abordada a temática da solidão por que passa um estrangeiro que desconhece o idioma local: Havia também um supermercado bem sortido, mas não foi sem dificuldade que elas puderam adquirir o que precisavam de mais urgente. Foi tudo difícil, saber o que era o quê e fazer as contas. - Mãe, deve ser horrível ser analfabeta! - exclamou Vanessa de repente. Por que você está falando isso? Porque é exatamente como eu me sinto nessa terra! Giovanna riu. É verdade. Olha quanta coisa tem nesse carrinho que estamos adivinhando. Vê-se também que a linguagem constante da obra contribui bastante para a ampliação do repertório dos temas dos alunos alcançados pela obra. Observa-se adicionalmente que a obra atende a estilos e temáticas que ampliam o repertório dos adolescentes suscitando confrontos entre diferentes perspectivas, e visões de mundo como bem exemplifica o texto a seguir em que é abordada a insegurança pela qual passam as pessoas que têm suas rotinas alteradas por fatos sobre os quais não têm controle: Aos 13 anos e 43 dias, sua mãe perdeu o emprego. Os negócios na loja andavam ruins já fazia algum tempo e o proprietário decidiu mudar a gerência para tentar dar um novo rumo para a empresa. Giovanna ficou triste por dias, mas fez um esforço e começou a procurar um novo trabalho" (p. 16). Conclui-se, portanto, que a obra em tela contribui bastante para o desenvolvimento do público-alvo, podendo mesmo suscitar temáticas pertinentes a situações diversas e despertar a consciência de que, conforme proposto pelas autoras, sair da zona de conforto de uma vida cotidiana, supostamente, é um desafio a ser enfrentado e vencido com alegria uma vez que trata-se de um despertar para uma nova realidade que, dependendo de como é vista e vivida, engrandecerá, por certo, a pessoa envolvida. A este respeito, temos a temática da alegria do despertar para o novo que se vive, na página 210: Tantos lugares para ver, fotografar, viver! e, ainda, ao final da obra, na página 223, apresenta-se a temática da realização pessoal que experimenta quem vence os desafios impostos pelos próprios medos : Adormeceu sorrindo e, em seu novo sonho, não havia mais máscaras, não se sentia aflita, apenas passeava pelas ruas de Veneza, de mãos dadas com um jovem lindo, que cheirava a romance, alguém que era seu amigo e também, seu primeiro amor de verdade.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
QUANDO TUDO MUDA apresenta-se livre de ilustrações ou grafismos em toda a sua extensão e, mesmo nas capa e contracapa, ostenta-se apenas, na metade superior das páginas, o nome das autoras encimando o título do livro, sendo este disposto em uma espécie de flâmula. Observa-se, entretanto, que a falta desses elementos gráficos não prejudica a acessibilidade à mesma uma vez que o nome da obra em si, supostamente, mostra-se capaz de atrair a atenção para o tema. O sumário da obra informa a existência de apresentação na página 7, e são elencados 21 capítulos que compõem a obra e, a seguir, informações sobre as autoras e sua obra. Com relação à diagramação do livro, sua divisão em capítulos, disposição textual, espaçamento entre linhas e visualização do conjunto literário em análise, a leitura e manuseio do título, apesar da falta de ilustrações ou figuras que lhe dessem suporte, mostra-se bastante agradável e de fluida percepção e entendimento dada à forma clara e bem explicitada com que a narrativa se desenvolve. Exemplificando esta característica, citamos a descrição da cena de um café da manhã numa segunda-feira, constante da p. 59 através da qual a leitora ou leitor pode mesmo ver as cenas que se delineiam na narrativa, conforme segue: Segunda-feira. A entrada da semana trouxe de volta a realidade agitada da família. Vanessa despertou novamente com o delicioso aroma de café, mas dessa vez o ritmo na casa era outro, bem mais acelerado do que o anterior. Assim que desceu, viu Leopold preparando o lanche dos meninos e Paula colocando a mesa. Laura ajudava Carlos a se aprontar para ir à escola. Tudo parecia sincronizado, programado, e Vanessa se sentiu meio inútil, sem função, pois não sabia o que fazer, como se encaixar na vida rotineira da família. Giovanna entrou na cozinha. Tinha os cabelos ainda molhados. Rapidamente, ela ajudou Paula a deixar a mesa pronta. A aula começava às oito horas, por isso tudo tinha de ser ágil e simplificado. Todos comeram mais ou menos juntos e saíram. Leopold deixaria os filhos no colégio, no caminho para o trabalho. Vanessa até tentou conversar, mas Laura respondeu, já se levantando da mesa: - Preciso sair depressa, senão chegarei atrasada pra aula!	
Critérios eliminatórios	
<u>A obra:</u>	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim

1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra se configura como estritamente literária, dando ênfase na importância para a formação pessoal do público-alvo a que se destina, uma vez que, teoricamente, incute valores sociais importantes para o desenvolvimento emocional e intelectual das/dos leitoras/es adolescentes, conforme se depreende do texto a seguir: - Aqui, o rei fazia suas refeições, sozinho, sentado de frente para o espelho, olhando para o seu próprio rosto refletido. Ele inventou um mecanismo que fazia a mesa descer até a cozinha e subir já posta, com os talheres, pratos, guardanapos e a comida, sem que os serviçais precisassem entrar no aposento. Ludwig era uma pessoa muito solitária. Vanessa ficou emocionada com aquela história. (p. 55) Verifica-se também que a obra está inteiramente livre de erros crassos ou que denotem necessidade ou falta de revisão gramatical ou ortográfica bem como não faz alusão a moralismos ou estereótipos de teor doutrinário ou filosófico. A abordagem da obra à xenofobia é tratada de forma clara e contundente, demonstrando, por assim dizer, ao público-alvo seu caráter danoso e predatório em termos sociais, conforme se observa no seguinte trecho: Bem que Vanessa se esforçava para fazer amizade com seus novos colegas na escola. Ela queria de verdade se enturmar. Mas um tal de Sigmund lhe dificultava a vida abertamente! Desde o primeiro dia, ele hostilizava Vanessa e John, o outro garoto, que viera das Filipinas. No início, fazia brincadeiras mais discretas, apenas entre os amigos dele. Mas, com o passar dos dias, começou a atacá-los diretamente. Dizia que os estrangeiros deviam voltar para seus países, satirizava o jeito como falavam e tentava colocá-los no alvo de todas as gozações. Frau Laagen, professora de história, percebeu a rivalidade criada por Sigmund e dedicou toda uma aula para falar sobre a xenofobia, explicando como ela crescia no mundo, dificultando a convivência entre as pessoas. Foi assim que Vanessa percebeu que Sigmund não era o único a discriminá-la. Outros colegas, que riam das gozações e não se opunham às brincadeiras, também estavam reforçando o preconceito. Vanessa conversou sobre o assunto com Melike e Graziela. - Nunca imaginei que os estrangeiros enfrentassem tanto preconceito na Alemanha! Assim sendo, entende-se, por esta análise, que a obra está em consonância com tema, gênero e categorias declarados no ato da inscrição e que é obra importante para a formação literária do público envolvido.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
<u>O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:</u>	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material do professor contextualiza, claramente, obra e autoras, apresentando a primeira, através da sinopse: Ao completar 13 anos, Vanessa vê sua vida se transformar por completo. Em meio às emoções de sua primeira paixão, que já era o suficiente para bagunçar seus sentimentos, convive com uma crise familiar crescente: a mãe perde o emprego de gerência em uma loja; depois, seus pais decidem se separar; então, mãe e filha descobrem que Marcelo está vivendo com sua nova namorada; a crise de Giovanna se agrava, destruída emocionalmente, sem qualquer perspectiva de um novo emprego, ela decide arriscar e mudar o rumo de sua vida; irá para a Alemanha, recomeçar do zero, trabalhando como faxineira e levando a filha consigo. A vida confortável de Vanessa desaparece sem que ela possa opinar pelo rumo de seu destino. Um novo país, com uma língua totalmente desconhecida a ela, e um padrão de vida muito mais simples se impõem como sua nova realidade (p. 3-4); e as segundas, com biografias resumidas nas páginas 4 e 5. Este manual auxilia a/o docente a motivar o público-alvo a adentrar a leitura da obra, orientando as abordagens temáticas pertinentes, fornecendo os subsídios necessários e propondo atividades com clareza de vocabulário e diretrizes adequadas, conforme se exemplifica a seguir: Proponha as perguntas motivadoras aos poucos, dando tempo para que todos os alunos se manifestem, incentivando-os a falar. Atente à dinâmica do grupo e convide os alunos menos participativos a dizerem o que pensam a respeito de cada situação proposta. Permita que os colegas se manifestem em relação aos posicionamentos uns dos outros, desenvolvendo um debate saudável, e orientando quanto à necessidade de respeitarem as opiniões que diferirem das suas e de ouvirem os colegas com atenção. Ao final da dinâmica, explique que todas essas situações aconteceram com Vanessa, a protagonista do livro Quando tudo muda. Exponha que eles terão a oportunidade de conhecer mais sobre a cultura alemã e a realidade dos estrangeiros que vivem nesse país, por meio da história vivida pela adolescente (p. 8). Assim, é pertinente ressaltar que o manual de apoio aqui referido fornece o aparato teórico necessário para a prática literária com a referida obra.	
<u>O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:</u>	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O manual do professor oferece considerações relevantes e que se configuram de extrema valia para auxiliar no trato com o texto literário. Permeado pelo viés polissêmico, o manual sugere formas de abordar algumas especificidades dentro do texto ao trazer como pauta subsídios, orientações e propostas de atividades para auxiliar educadoras/es. Como se percebe nas orientações do excerto extraído do manual: a partir das temáticas abordadas na história, seus alunos poderão produzir textos de diferentes gêneros para publicação em um blog da turma, ou em redes sociais, transmitindo o que pensam sobre questões importantes de nosso tempo como: os conflitos motivados por diferenças culturais, sociais, políticas; a	

necessidade de respeito às diferenças para a construção da sociedade em uma época de intensa migração (a questão dos refugiados pode ser analisada pela turma); os fatores que tornam uma sociedade mais justa e garantem um vida harmoniosa sem violência, sem restrições de direitos básicos; a importância do respeito às leis, o impacto negativo do chamado 'jeitinho brasileiro', a valorização da ética em situações cotidianas" (p. 10). O manual assevera, ainda, novas possibilidades e outras maneiras que visam corroborar a prática em sala para com o romance, nesta direção, tem-se presentificadas diferentes propostas de atividades e formas de abordagens que auxiliarão no trato com a obra literária.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?

Sim

É possível constatar que o manual de apoio fornece reflexões importantes e, especificamente, traz propostas que sugerem formas de como trabalhar de maneira interdisciplinar com a obra literária, embora, seja necessário evidenciar que estas propostas não esgotam a obra e as possibilidades referentes a ela. Ao propor a abordagem interdisciplinar, o referido manual salienta possíveis tópicos que poderão ser abordados, dentre os quais refletir acerca da maneira como a protagonista Vanessa lida com seus sentimentos/experiências, bem como pensar o uso da arte como recurso expressivo, entre outros tipos de atividades propostas. Assim, associadas a estas práticas, é possível que educadoras/es complementem, sempre a partir de suas experiências, uma vez que a obra também se volta para uma multiplicidade de interpretação e compreensão da poética literária. Nesta direção, após evidenciar uma gama vastíssima de possibilidades que remontam ao melhor desempenho no trato com a obra de arte literária, o manual reitera e aconselha às/os educadoras/es que:

como resultado do debate e de todo o processo reflexivo desenvolvido, oriente(m) os alunos a produzirem uma campanha de conscientização sobre o respeito e a convivência com as diferenças. A campanha pode focar a realidade local e, também, promover a reflexão sobre o cenário mundial, destacando episódios de intolerância e suas consequências. Os alunos podem produzir conteúdos diversos para divulgação na escola, na comunidade local e, também, na internet como: cartazes, folhetos, vídeos, podcasts e até mesmo gifs e memes que possam promover a reflexão crítica nas redes sociais. Percebe-se que a sugestão final, assim como todo o manual, caminha ao encontro do alargamento dos horizontes da faixa etária para a qual é destinada a obra literária aqui em evidência.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?

Não se aplica

2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?

Não se aplica

2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?

Não se aplica

2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?

Não se aplica

2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?

Não se aplica

2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?

Não se aplica

Não se aplica

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:

Aprovada

A obra literária em análise cumpre com o objetivo de alargar os horizontes em relação à aquisição do conhecimento a partir do contato com a literatura juvenil voltada à faixa etária a que a mesma se propõe. A totalidade da narrativa explora a linguagem verbal adequada e isenta de clichês, o que favorece a construção de múltiplas abordagens e quebras de paradigmas próprios da adolescência, como se infere já no início do livro, na página 3:

Vanessa é uma adolescente que vive em São Paulo, estuda em um bom colégio e mora com os pais num apartamento confortável. Tem vários amigos, um primeiro amor à vista e só deseja curtir a vida. Certo dia, tudo vira de cabeça para baixo: seus pais se separam, seu pai vai morar com a nova namorada e sua mãe decide largar o emprego e se mudar com ela para a Alemanha.

A obra não apresenta linguagem que faça alusão a estereótipos e trata de temas importantes como a xenofobia e preconceitos sociais de forma a motivar o pensamento tendente à desconstrução dessas práticas, o que torna a obra literária especialmente importante, uma vez que apresenta o assunto sob óticas diversas e com a mesma personagem. Vê-se, primeiramente, o preconceito social da protagonista em relação à sua mãe, de cuja ocupação se envergonha (p. 22):

Sonhava em ser faxineira na Europa?!

Em um momento posterior, quando a mesma adolescente vivencia a xenofobia por parte de colegas que não aceitam estrangeiros em seu meio, conforme visto na página 137:

Ela queria de verdade se enturmar. Mas um tal de Sigmund lhe dificultava a vida abertamente! Desde o primeiro dia, ele hostilizava Vanessa e John, o outro garoto, que viera das Filipinas. No início, fazia brincadeiras mais discretas, apenas entre os amigos dele. Mas, com o passar dos dias, começou a atacá-los diretamente. Dizia que os estrangeiros deviam voltar para seus países, satirizava o jeito como falavam e tentava colocá-los no alvo de todas as gozações.

O romance encerra gama de possibilidades, possui uma fluidez de linguagem e está adequado e à faixa etária a que se destina.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

O material do professor se apresenta como um subsídio extremamente relevante no auxílio ao ensino-aprendizado. Nesta direção, é pertinente evidenciar que as informações contidas no manual aqui citado se configuram como alicerces para que educadoras/es, associadas à prática e experiências, desenvolvam um excelente trabalho para com a obra em questão e instigar, nas crianças, o desejo de aprender sempre mais acerca do texto literário. Além de oferecer propostas, sugestões e orientações que possam subsidiar o desempenho esperado, o referido manual, ainda apresenta outros meios que possibilitam o enriquecimento e aprimoramento das atividades, como sites que disponibilizam recursos on-line para o aprendizado de outras línguas, caso educadoras/es e as turmas queiram estender o conhecimento acerca dos demais idiomas referidos na obra. Associado a isso, o livro proporciona novas descobertas e o manual aponta para as diferentes possibilidades e diversas maneiras de se lidar com a obra literária, objetivando o auxílio e a eficácia do trabalho de professoras/es, bem como a melhor aquisição da aprendizagem por parte do público-alvo a quem esta obra é direcionada.